



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **29º Domingo do Tempo Comum, em que Jesus diz: “Quem quiser ser grande, seja vosso servo; e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos”!** Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades eclesiais e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Tomar uma decisão a partir do medo, inclusive de percas, pode resultar em exclusão e frustração. Seria o fato de Tiago e Joao se eles não estivessem “caminhando” com Jesus. A catequese de Jesus direcionou seus pensamentos, palavras e ações para a missionariedade e, por conseguinte, ao martírio.

Encorajados na fé, continuemos no caminho com Jesus. Sempre teremos algo a aprender com Ele, especialmente a agir com misericórdia e compaixão.

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém



PRIMEIRA LEITURA (Is 53,10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías – ¹⁰O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. ¹¹Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO (32/33): Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!

1. Pois reta é a palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça.
2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.
3. No Senhor nós esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

SEGUNDA LEITURA (Hb 4,14-16)

Leitura da Carta aos Hebreus – Irmãos: ¹⁴Temos um sumo sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. ¹⁵Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. ¹⁶Aproximemo-nos, então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mc 10,35-45)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Jesus Cristo veio servir, Cristo veio dar sua vida. Jesus Cristo veio salvar, viva Cristo, Cristo viva! (Mc 10,45)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ³⁵Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: "Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir". ³⁶Ele perguntou: "O que quereis que eu vos faça?" ³⁷Eles responderam: "Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!" ³⁸Jesus então lhes disse: "Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?" ³⁹Eles responderam: "Podemos". E ele lhes disse: "Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. ⁴⁰Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado". ⁴¹Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João. ⁴²Jesus os chamou e disse: "Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. ⁴³Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; ⁴⁴e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. ⁴⁵Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos".

Palavra da Salvação! – Gloria a vós, Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MARCOS 10,35-45 29º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Amados irmãos e irmãs!

O Evangelho da liturgia de hoje nos narra que dois discípulos, Tiago e João, pedem ao Senhor que um dia se possam sentar com Ele na glória, como se fossem “primeiros-ministros”, algo do gênero. Mas os outros discípulos ouvem-nos e ficam indignados. Neste ponto, Jesus oferece-lhes pacientemente um grande ensinamento: a verdadeira glória não se obtém elevando-se acima dos outros, mas vivendo o mesmo batismo que Ele receberá pouco depois em Jerusalém, ou seja, a cruz. O que significa isto? A palavra “batismo” significa “imersão”: com a sua Paixão, Jesus imergiu-se na morte, oferecendo a sua vida para nos salvar. Portanto, a sua glória,

a glória de Deus, é amor que se torna serviço, não poder com ambições de domínio. Não poder com ambições de domínio, não! É o amor que se faz serviço. Por isso Jesus conclui dizendo aos seus e também a nós: «Quem quiser ser grande entre vós faça-se vosso servo» (Mc 10, 43). Para vos tornar grandes, deveis percorrer o caminho do serviço, servir os outros.

Estamos diante de duas lógicas diferentes: os discípulos querem **emergir** e Jesus quer se **imersão**.

Refletamos sobre estes dois verbos. O primeiro é emergir. Exprime aquela mentalidade mundana a que somos sempre tentados: viver todas as coisas, até as relações, para alimentar a nossa ambição, escalar os degraus do sucesso, para alcançar posições importantes. A busca do prestígio pessoal pode tornar-se uma *doença do espírito*, também disfarçada de boas intenções; por exemplo, quando por detrás do bem que fazemos e pregamos, na verdade procuramos apenas nós mesmos e a nossa afirmação, ou seja, chegar à frente, subir... E vemos isto também na Igreja. Quantas vezes nós cristãos, que deveríamos ser os servos, procuramos subir, para chegar à frente. Portanto, precisamos sempre de verificar as verdadeiras intenções do coração, de nos perguntarmos: “Por que realizo este trabalho, esta responsabilidade? Para oferecer um serviço ou para ser notado, elogiado e receber e enaltecido?”. A esta lógica mundana, Jesus contrapõe a sua: em vez de se elevar acima dos outros, desce do pedestal para os servir; em vez de se destacar acima dos outros, imerge-se na vida dos demais. [...]

Eis então o segundo verbo: imergir-se. Jesus pede-nos para nos imergirmos. E de que modo? Com compaixão, na vida de quantos encontramos. [...] Quando estamos diante da refeição, que é uma graça de Deus e que podemos comer, há muitas pessoas que trabalham e não conseguem ter uma refeição suficiente durante todo o mês. Será que pensamos nisto? Imergir-se com compaixão, ter compaixão. Não é um dado de enciclopédia: há tantos famintos... Não! São pessoas. E eu tenho compaixão pelas pessoas? Compaixão da vida daqueles que encontramos, como fez Jesus comigo, contigo, com todos nós, Ele aproximou-se de nós com compaixão.

Olhemos para o Senhor Crucificado, completamente imerso na nossa história ferida, e descubramos a maneira como Deus faz as coisas. Vejamos que Ele não ficou lá em cima no céu, a olhar para nós, mas baixou-se para lavar os nossos pés. Deus é amor e o amor é humilde, não se eleva, mas desce, como a chuva que cai sobre a terra e traz vida. Mas como fazer para nos pôr no mesmo rumo de Jesus, a passar do emergir para o imergir-nos, da mentalidade do prestígio, mundana, àquela do serviço, cristã? O compromisso é necessário, mas não é suficiente. Por nós mesmos é difícil, para



não dizer impossível, mas temos uma força dentro de nós que nos ajuda. É a do Batismo, daquela *imersão em Jesus* que todos nós recebemos por graça e que nos dirige, impele-nos a segui-lo, a não procurar os nossos interesses, mas a colocá-los ao serviço. É uma graça, é um fogo que o Espírito acendeu em nós e que deve ser alimentado. Hoje peçamos ao Espírito Santo que renove em nós a graça do Batismo, a imersão em Jesus, na sua maneira de ser, para sermos mais servos, para sermos servos como Ele foi conosco.

Oremos a Nossa Senhora: ela, embora sendo a maior, não procurou emergir, mas foi humilde serva do Senhor, e está totalmente imersa no nosso serviço, para nos ajudar a encontrar Jesus.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MARCOS 10,35-45
29º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Leitura: O que diz o texto?

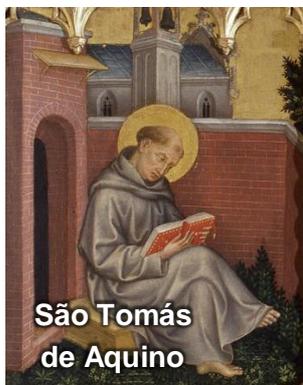
No Evangelho Jesus apresenta-Se como servo, oferecendo-Se como modelo a imitar e a seguir. No cenário de fundo do terceiro anúncio da paixão, morte e ressurreição do Filho do Homem, sobressai, pelo seu clamoroso contraste, a cena dos dois filhos de Zebedeu, Tiago e João, que, ao lado de Jesus, ainda correm atrás de sonhos de glória. Pediram-Lhe: «Concede-nos que, na tua glória, nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda» (Mc 10, 37). Contundente é a resposta de Jesus, e inesperada a sua pergunta: «Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu bebo?» (Mc 10, 38). Com o seu pedido, Tiago e João mostram que não compreendem a lógica de vida que Jesus testemunha, aquela lógica que deve – segundo o Mestre – caracterizar o discípulo no seu espírito e nas suas ações. E a lógica errada não reside só nos dois filhos de Zebedeu, mas, segundo o evangelista, contagia também «os outros dez» apóstolos, que «começaram a indignar-se contra Tiago e João» (Mc 10, 41).

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Este episódio (do Evangelho) deu ocasião a Jesus para Se dirigir a todos os discípulos e «chamá-los a Si», de certo modo para os estreitar a Si, a fim de formarem como que um corpo único e indivisível com Ele, e indicar qual é a estrada para se chegar à verdadeira glória, a de Deus: «Sabeis como aqueles que são considerados governantes das nações fazem sentir a sua autoridade sobre elas, e como os grandes exercem o seu poder. Não deve ser assim entre vós. Quem quiser ser grande entre vós, faça-se vosso servo, e quem quiser ser o primeiro entre vós, faça-se o servo de todos» (Mc 10, 42-44). [...] Domínio e serviço, egoísmo e altruísmo, posse e dom, lucro e gratuidade: estas lógicas, profundamente contrastantes, defrontam-se em todo o tempo e lugar. Não há dúvida alguma sobre a estrada escolhida por Jesus: e não Se limita a indicá-la por palavras aos discípulos de ontem e de hoje, mas vive-a na sua própria carne. Efetivamente explica: «Também o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos» (Mc 10, 45). [...] O seu serviço realiza-se na fidelidade total e na plena responsabilidade pelos homens. Por isso, a livre aceitação da sua morte violenta torna-se o preço de libertação para muitos, torna-se o princípio e o fundamento da redenção de cada homem e de todo o género humano.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**



São Tomás
de Aquino

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Uma grande necessidade, que podemos resumir em dois pontos: necessidade de remediar os nossos pecados e necessidade de nos dar um exemplo de conduta. [...] A Paixão de Cristo dá-nos um modelo válido para toda a vida. [...] Se procuras um exemplo de caridade: «Ninguém tem mais amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos» (Jo 15,13). [...] Se buscas paciência, encontra-la na cruz em grau máximo; [...] na cruz, Cristo sofreu grandes tormentos com paciência: «ao ser insultado [...] não ameaçava» (1Ped 2,23), «não abriu a boca, como um cordeiro que é levado ao matadouro» (Is 53,7). [...] Se procuras um exemplo de obediência, basta que sigas Aquele que Se fez obediente ao Pai «até à morte» (Fl 2,8). «De fato, tal como pela desobediência de um só homem todos se tornaram pecadores, assim também pela obediência de um só todos se hão de tornar justos» (Rm 5,19).

Referências

Leitura e meditação: diocesedeb Blumenau.org.br – Bento XVI, Papa 2005-2013, discurso em 18/02/2012

Contemplação: diocesedeb Blumenau.org.br – São Tomás de Aquino (1225-1274) teólogo dominicano, doutor da Igreja

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 29º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



A liturgia deste domingo recorda o serviço e a doação de si mesmo como síntese da missão de Jesus e, conseqüentemente, como exigências indispensáveis para seu discipulado em todos os tempos. Outrossim, chama a atenção para posturas e atitudes inaceitáveis na comunidade dos seus seguidores e seguidoras, como a ambição, as rivalidades e a sede de poder.

A Primeira Leitura (Isaías 53,10-11) recorda o sofrimento do servo, com seus efeitos positivos. O profeta concebe o sofrimento como a realização da vontade do Senhor (v. 10a), tendo em vista os efeitos salvíficos, e não como um fim em si mesmo. É óbvio que Deus não se apraz com o sofrimento de ninguém; mas sabe reverter a situação em benefício da libertação. O efeito principal da vida de sofrimento do servo, por fidelidade a Deus, é a justificação do povo (v. 11).

* Sofrer pelos outros, carregando suas culpas, é a expressão máxima de serviço e doação desinteressados, como Jesus fez e espera que também o façam seus seguidores.

A Segunda Leitura (Hebreus 4,14-16) cujo tema central é o sacerdócio de Jesus Cristo. Saliente-se que a carta aos Hebreus é o único livro do Novo Testamento que apresenta explicitamente Jesus como sumo sacerdote, e a passagem lida neste domingo pode ser considerada uma síntese de toda a obra.

A pertença de Jesus ao mundo de Deus, no entanto, não significa desconhecimento nem distância dos problemas que afligem a humanidade, pois, tendo assumido a condição humana em plenitude, ele passou pelo sofrimento e pela morte; foi provado como nós em tudo, exceto no pecado (v. 15).

* Por conseguinte, devemos nos aproximar de Jesus com toda a confiança, na certeza de que nele encontramos misericórdia e compaixão (v. 16).

O Evangelho (Marcos 10,35-45), continua ambientado no contexto do caminho de Jesus com seus discípulos para Jerusalém. Mais do que mero deslocamento físico, esse caminho é um itinerário teológico e catequético, no qual Jesus instrui seus discípulos, com maior clareza, sobre sua identidade e sobre as exigências que seu seguimento comporta. Paradoxalmente, é no caminho que os discípulos demonstram maior incompreensão e resistência ao que Jesus ensina.

Diante da incompreensão dos discípulos, Jesus aprofunda a catequese. Primeiro, denuncia a ignorância deles (v. 38a); em seguida, provoca-os sobre a disposição de compartilhar a vida, sintetizada pelas imagens do cálice e do batismo (v. 38bc): o batismo alude ao início da missão (Mc 1,8-11), enquanto o cálice antecipa a paixão (Mc 14,23.36).

Isso quer dizer que ser discípulo(a) de Jesus exige conformar-se à sua vida em tudo, incluindo a capacidade de dar a vida. A resposta dos discípulos é positiva, mas não suficiente para garantir o que desejam (v. 39-40).

A disposição para abraçar o seguimento de Jesus e assumir suas conseqüências não pode estar atrelada à obtenção de recompensas. O arranjo dos lugares na glória futura é um dom gratuito do Pai, e não conquista pessoal.

A ambição gera rivalidades, causando a divisão da comunidade (v. 41). Na medida em que os projetos individuais são evidenciados, a unidade é quebrada.

Por isso, Jesus convoca uma reunião para mostrar seu projeto com maior clareza ainda, procurando deixar claro o quanto este é diferente de qualquer projeto humano de poder (v. 42).

Tendo negligenciado os três anúncios da paixão, os discípulos...

- Tinham como parâmetro os modelos vigentes de poder, marcados pelo domínio e pela tirania, o que é incompatível com o seguimento de Jesus.

- Por isso, ele apresenta o modelo a ser seguido pela comunidade dos seus seguidores: o serviço. É necessário passar de um modelo baseado na imposição para novo paradigma, baseado no serviço, tendo em vista a igualdade e o bem de todos (v. 43-44).

* Portanto, o referencial para a comunidade cristã não pode ser outro senão o próprio Jesus, o Filho do Homem, que veio para servir e dar a vida em resgate de muitos (v. 45). Ele próprio é o exemplo de que a autoridade autêntica deve ser exercida por meio do serviço incondicional, contemplando a capacidade de dar a própria vida.

- Qualquer tentativa ou experiência na comunidade que tenham como parâmetro “os reinos deste mundo” fazem essa comunidade deixar de ser cristã.





ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 20/10/2024 29º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Sejam bem vindos, irmãos e irmãs! Neste dia dedicado ao Senhor, o Senhor quer nos renovar na fé, na esperança e no amor, para que transformemos o mundo pelo anúncio e testemunho de Cristo como único Senhor e Salvador. Com alegria, **cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside). A liturgia do 29º Domingo do Tempo Comum nos alerta para o fato de que o maior é quem serve os demais. O primeiro é aquele que se faz último. Jesus “oferece a si mesmo como exemplo aos seus. Ele é o Filho do Homem que veio não para ser servido, mas para oferecer, para a salvação de todos os homens, o serviço de sua vida”. Para Jesus as relações devem ser fundamentadas no serviço fraterno.

ATO PENITENCIAL

Pr: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento. (*Silêncio*)

Pr: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.

Pr: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass: Amém.

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Isaías 53,10-11) – Salmo 32 (33) – 2ª Leitura (Hebreus 4,14-16) – Evangelho (Marcos 10,35-45) – Reflexão: breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, Peçamos ao Senhor por nós mesmos, pela Igreja e pelo mundo inteiro, dizendo humildemente: **Tornai-nos, Senhor, missionários da compaixão e da esperança!**

Pr: Acolhei Pai de bondade, estes nossos pedidos e ajudai-nos a reencontrar e a viver fé que recebemos no Batismo. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS

Pr: Irmãos e irmãs, no rito de oferta que agora realizamos, apresentemos a Deus a determinação de nossos missionários e missionarias, juntamente com nossas ofertas e nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: É uma grande alegria, ó Deus, podermos proclamar vossa bondade e agradecer- -Vos porque nos reunis em vosso amor e na comunhão fraterna, percorrendo o caminho da salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Nós proclamamos nosso louvor a Vós, ó Deus, pela presença de vosso Filho que nos enviastes para revelar vosso amor e fazer de nós vosso povo santo.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja, espalhada por todo o mundo, e que anuncia o Evangelho a todos os povos, para que se convertam e se salvem. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa Francisco, nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os demais bispos, nosso clero diocesano e religioso, catequistas e ministros de nossas comunidades.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Nosso louvor a Vós também pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e pelos santos, aos quais pedimos intercessão em nossas necessidades e dos quais queremos seguir a fidelidade a Vós.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Ao Vos dirigirmos esta louvação, recordamos também nossos falecidos (citar nomes) e por eles pedimos a recompensa prometida aos que Vos são fiéis.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Acolhei esta nossa manifestação de louvor e de gratidão, ó Deus, em nome de vosso Filho Jesus Cristo que vive convosco na unidade do Espírito Santo. **Ass:** Amém!

RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar.*

Min: Fiéis ao ensinamento de Cristo de chamar a Deus de Pai, rezemos: **Pai nosso...**

Min: O Filho do homem veio para dar a sua vida como resgate para muitos. *(Erguendo a Hóstia Santa)* – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

Min: Cristo nos alimenta com o Pão do Altar para sermos vigorosos e fiéis no anúncio e testemunho dos mistérios da fé. **Canto de Comunhão.**

Min: Oremos (pausa): Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação nesta Liturgia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Fiéis ao ensinamento de Cristo de chamar a Deus de Pai, rezemos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Pr: Oremos (pausa): Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação nesta Liturgia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Sugestão: *Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...*

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, temos uma força dentro de nós que nos ajuda. É a do Batismo, daquela imersão em Jesus que todos nós recebemos por graça e que nos dirige, impele-nos a segui-lo, a não procurar os nossos interesses, mas a colocar-nos ao serviço. É uma graça, é um fogo que o Espírito acendeu em nós e que deve ser alimentado.”* (Papa Francisco, Angelus em 17/10/2021).

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Pr: Cheios de fé e coragem em Deus que em tudo nos fortalece, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 21/10 – 2ª feira

Ef 2,1-10 / Sl 99(100) / Lc 12,13-21

Dia 22/10 – 3ª feira

Ef 3,2-12 / Sl 84(85) / Lc 12,35-48 / São João Paulo II

Dia 23/10 – 4ª feira

Ef 3,2-12 / Is 12,2-6 / Lc 12,39-48 / São João de Capistrano

Dia 24/10 – 5ª feira

Ef 3,14-21 / Sl 32(33) / Lc 12,49-53 / Santo Antônio Maria Claret

Dia 25/10 – 6ª feira

Ef 4,1-6 / Sl 23(24) / Lc 12,54-59 / Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Dia 26/10 – Sábado

Ef 4,7-16 / Sl 121(122) / Lc 13,1-9

Dia 27/10 – 30º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Jr 31,7-9 / Sl 125(126) / Hb 5,1-6 / Mc 10,46-52



IDE, CONVIDAI
A TODOS PARA
O BANQUETE

— MT 22, 9 —
Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo

 Campanha Missionária
cm.pom.org.br

 DIA MUNDIAL DAS MISSÕES
FAÇA SUA DOAÇÃO NOS DIAS
19 E 20 DE OUTUBRO DE 2024

 Pontifícias

 CNBB

Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra

CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 10,46-52 – (30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – B)



No ambiente: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também, algo relacionado ao Evangelho.

BOAS VINDAS

* **Pela família que acolhe...**

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, em que somos chamados a confiar mais em Deus que nos enche de esperança e recupera as nossas vidas de tantas "cegueiras" que nos impedem de contemplar as suas maravilhas.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres



ESCUATA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10,46-52) – Naquele tempo, ⁴⁶ Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. ⁴⁷ Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!" ⁴⁸ Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim!" ⁴⁹ Então Jesus parou e disse: "Chamai-o". Eles o chamaram e disseram: "Coragem, levanta-te, Jesus te chama!" ⁵⁰ O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. ⁵¹ Então Jesus lhe perguntou: "O que queres que eu te faça?" O cego respondeu: "Mestre, que eu veja!" ⁵² Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho. **Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por que?

APROFUNDAMENTO: Irmãos e irmãs, a fé de Bartimeu transparece da sua oração. Não se trata de uma oração tímida, convencional. Antes de tudo, chama ao Senhor "Filho de David": ou seja, reconhece-o como Messias, Rei que vem ao mundo. Depois chama-o pelo nome, com confiança: "Jesus". Não tem medo d'Ele, não se distancia. E assim, do coração, grita ao Deus amigo todo o seu drama: "Tem piedade de mim". Apenas aquela oração: "Tem piedade de mim". Não lhe pede algumas moedas, como faz com os transeuntes. Não. *Aquele que tudo pode, pede tudo.* Às pessoas pede moedas, a Jesus que pode fazer tudo, pede tudo: "Tem piedade de mim, tem piedade de tudo o que eu sou". Não pede uma graça, mas apresenta-se: pede misericórdia para a sua pessoa, para a sua vida. Não é um pedido insignificante, mas é muito bonito, pois invoca a piedade, isto é, a compaixão, a misericórdia de Deus, a sua ternura.

Bartimeu não usa muitas palavras. Diz o essencial e confia-se ao amor de Deus, que pode fazer a sua vida florescer novamente, realizando o que é impossível aos homens. Por isso ele não pede esmola ao Senhor, mas manifesta tudo, a sua cegueira e o seu sofrimento, que superava o facto de não poder ver. A cegueira era a ponta do *iceberg*, mas no seu coração deve ter havido feridas, humilhações, sonhos despedaçados, erros, remorsos. Ele rezava com o coração. E nós? Quando pedimos uma graça a Deus, será que colocamos na oração a nossa história, feridas, humilhações, sonhos desfeitos, erros, remorsos?

"Filho de David, Jesus, tem piedade de mim!". Façamos hoje esta oração. E perguntemo-nos: "Como está a minha oração?". Cada um de nós se pergunte: "Como vai a minha oração?". É corajosa, tem a boa insistência

de Bartimeu, sabe “alcançar” o Senhor que passa, ou contenta-se em dar-lhe uma saudação formal de vez em quando, quando me lembro? Essas orações tibias não ajudam minimamente. Ou então: a minha oração é “substancial”, expõe o meu coração diante do Senhor? Apresento-lhe a história e os rostos da minha vida? Ou é anêmica, superficial, constituída por rituais sem afeto nem coração? Quando a fé está viva, a oração é sentida: não mendiga tostões, não se reduz às necessidades do momento. A Jesus, que tudo pode, deve ser pedido tudo. Não vos esqueçais disto. A Jesus que tudo pode, deve-se pedir tudo, com a minha insistência perante Ele. Ele não vê a hora de derramar a sua graça e alegria nos nossos corações, mas infelizmente somos nós que mantemos a distância, talvez por timidez, ou preguiça ou incredulidade.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 24 de outubro de 2021

REZANDO COM O SALMO 125(126)

Todos: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

Leitor 1: Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, nossos lábios, de canções.

Todos: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

Leitor 2: Entre os gentios se dizia: "Maravilhas fez com eles o Senhor!" Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

Todos: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

Leitor 3: Mudai a nossa sorte, ó Senhor, como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, ceifarão com alegria.

Todos: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

Leitor 4: Chorando de tristeza sairão, espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, carregando os seus feixes!

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Anim: Sabendo escutar e viver a cada dia os ensinamentos do Senhor, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES)
– www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

